

RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM: FAZENDO CERTO

“A pastagem é o principal insumo da pecuária de corte e leite. Portanto, deve apresentar boa produtividade, qualidade, palatabilidade e longevidade, para que isso ocorra, alguns procedimentos e técnicas devem ser adotados, para evitar a degradação das pastagens”.

Fatores de degradação de pastagem: espécie ou variedade inadequada; sementes de má qualidade; preparo de solo e técnica de plantio inadequado sem práticas conservacionistas, com erosão e compactação do solo; falta de fertilização na formação e na manutenção; manejo inadequado e presença de pragas, doenças e invasoras.

Principais alternativas de recuperação ou renovação:

1) Recuperação ou renovação direta:

Dividida em: direta sem preparo do solo; direta com preparo mínimo do solo; direta com preparo total do solo e com o consórcio de uma forrageira anual ou leguminosa.

2) Sistemas de recuperação e renovação de pastagens com a Integração Lavoura Pecuária Floresta:

Primeiro deve-se realizar diagnóstico da propriedade com identificação detalhada da fazenda, área total, localização, clima, tipos de solos sistema de produção, rebanho, infraestrutura, mão de obra, tipo de culturas anuais e perenes, produtividade, entre outros.

Deve-se considerar a aptidão natural da propriedade e do produtor, em relação aos sistemas de produção mais indicado para cada caso.

Com relação às pecuárias de corte e leite, diagnosticar o potencial genético do rebanho, os manejos, os índices zootécnicos médios, custo por unidade de produção, a quantidade de animais/categoria, lotação em animais.

Pastagens: registrar as tecnologias utilizadas na formação,

Produtividade de vários sistemas de produção de carne de ciclo completo, em relação à taxa de lotação, taxa de desfrute e produtividade de carne (kg de carne por ha por ano).

Sistemas	lotação (animais/ha)	taxa de desfrute (%)	produtividade de carne (kg carne/ha/ano)
1. Pastagem degradada	0,7	17	30
2. Pastagem melhorada	1,5	19	60
3. Pastagem intensiva	2,0	21	90
4. 3+Suplementos	2,2	22	120
5. 4+Confinamento	2,5	25	150
6. 5+Integração ILP	3,0	35	230
7. 6+Recría e engorda	5,0	40	450
8. 7+Pastagem irrigada	9,0	42	1.125

recuperação e/ou renovação de pastagens, o número de divisões e tamanho de invernadas, o sistema de pastejo utilizado, a altura de pastejo, distribuição de aguadas, principais pragas e controles, principais invasoras e controle, topografia e tipo de solo, suscetibilidade à erosão e controle, uso de leguminosas; idade e períodos de exploração das pastagens, áreas degradadas, áreas em degradação, áreas em bom estado, infraestrutura da propriedade, número de funcionários e qualificação.

Armino Neivo Kichel
Pesquisador da Embrapa
Gado de Corte

